

ATLETISMO NAS SÉRIES INICIAIS

Filipe Waltrick¹

Francisco José Fornari Sousa²

RESUMO

Introdução: o atletismo é um dos conteúdos a serem trabalhados na educação física escolar pelo professor de Educação Física. Corridas, saltos e arremessos fazem parte das habilidades básicas de formação do aluno. **Objetivo** pesquisar a importância do atletismo nas series iniciais nas aulas de educação física. **Metodologia:** Pesquisa de campo, descritiva e diagnóstica. Fizeram parte da amostra 4 professores de Educação Física do CEIM Mutirão. Como instrumento de coleta de dados foi aplicado um questionário contendo 9 perguntas. Os dados foram analisados e discutidos conforme os autores da área. **Resultados:** A maioria dos professores entrevistados possuem pós-graduação, as idades são variadas, como o tempo de serviço, alguns com pouca experiência e outros com mais, obtendo opiniões variadas. Em relação ao atletismo, os professores sabem da importância e está incluído na maioria de seus planejamentos e influenciam seus alunos a prática. **Conclusão:** o atletismo é muito importante para o desenvolvimento dos alunos, apesar dos empecilhos os professores entrevistados fazem o possível para estar incluso em suas aulas, utilizando de sua criatividade, para inovar as práticas e motivar seus alunos.

Palavra chave: Atletismo. Iniciação Esportiva. Educação Física.

¹ Acadêmico do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

² Professor da disciplina de TCC do Centro Universitário UNIFACVEST.

ATHLETICS IN INITIAL SERIES

Filipe Waltrick¹

Francisco José Fornari Sousa²

ABSTRACT

Introduction: athletics is one of the contents to be worked on in physical education by the Physical Education teacher. Runs, jumps and pitches are part of the student's basic training skills. Objective: To investigate the importance of athletics in the initial series in physical education classes. **Methodology:** Field research, descriptive and diagnostic. The sample included 4 Physical Education teachers from CEIM Mutirão. As a data collection instrument, a questionnaire containing 9 questions was applied. The data were analyzed and discussed according to the authors of the area. **Results:** Most teachers interviewed have postgraduate degrees, varying ages, such as length of service, some with little experience and others with more, obtaining varied opinions. Regarding athletics, teachers know the importance and is included in most of their plans and influence their students to practice. **Conclusion:** athletics is very important for the development of students, despite the obstacles the teachers interviewed do their best to be included in their classes, using their creativity, to innovate practices and motivate their students.

Words-Key: Athletics. Sports Initiation. PE.

¹ Acadêmico do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

² Professor da disciplina de TCC do Centro Universitário UNIFACVEST.

1. INTRODUÇÃO

Esse trabalho sugere o incentivo ao atletismo nas séries iniciais, não simplesmente como competição, mas como proposta lúdica, para que se conheça o atletismo e este seja vivenciado de maneira divertida e como integração, sendo um agente facilitador nas experiências dos alunos (SOARES, 1996).

Teixeira (2000) afirma que o atletismo se baseia em nossos movimentos naturais como: caminhar, correr, saltar e arremessar, e originou-se da necessidade de treinar guerreiros. Normalmente não nos atentamos, mas desde que nascemos desenvolvemos habilidade para nos movimentarmos, sendo assim uma naturalidade para o ser humano.

O atletismo seria um aperfeiçoamento dessa naturalidade, por isso, o interesse em pesquisar esse problema que é o atletismo em séries iniciais nos remete para a finalidade ou o objetivo que devemos buscar. O mini atletismo, segundo a Secretaria de Educação, é o despertar do interesse para a prática do atletismo.

Novos eventos e organização inovadora darão condições às crianças de descobrirem as atividades básicas: velocidade, corrida de resistência, saltos, arremessos e lançamentos em qualquer lugar (estádio, playground, ginásio etc.).

2. A IMPORTÂNCIA DO ATLETISMO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL I

2.1 EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE ESCOLAR

A Educação Física esteve presente na vida dos primeiros habitantes da terra, o homem das cavernas, onde tinham a necessidade de sobreviver.

Segundo Bagnara et al (2010, p.1): “Desde a pré-história a Educação Física vem sendo influenciada pela sociedade. Nessa época as atividades físicas ficaram restritas a defender-se e atacar. A luta pela sobrevivência levou a movimentos naturais”.

Na escola a Educação Física foi incluída no século XIX, em 1851. A primeira disciplina a ser obrigatória foi a ginástica para o primário e dança para o secundário. Apesar de ter sido incluída há muito tempo atrás, ainda é considerada por muitas pessoas como disciplina complementar. Segundo Bracht (2010, p.1): “O entendimento de conteúdo em Educação Física foi marcado até recentemente (meados da década de 1980) pela ideia de atividade, no caso, de uma atividade física.”

A disciplina é a responsável por manter a saúde das crianças, que hoje em dia preferem ficar em casa jogando vídeo game, assistindo televisão do que brincar de correr, jogar bola, segundo (DARIDO et al, 1999 apud NAHAS 1997. p. 17-20): “[...] a educação física procura atender a todos os alunos, principalmente os que mais necessitam, os sedentários, os de baixa aptidão física, os obesos e os portadores de deficiências.”.

O esporte na escola não visa formar atletas, mas sim beneficiar as crianças, tanto na saúde, quanto no desenvolvimento motor. Além disso, o esporte ensina a criança e o adolescente como respeitar regras, de saber trabalhar em grupo e viver em sociedade. Bracht (2010), diz que: “[...] o esporte realizado na escola, é visto como uma forma de controle social, pela adaptação do praticante aos valores e normas dominantes como condição alegada para a funcionalidade e desenvolvimento da sociedade.”.

Segundo Tubino, Garrido e Tubino (2006, p.37) o esporte é um:

Fenômeno sociocultural, cuja prática é considerada direito de todos, e que tem no jogo o seu vínculo cultural e na competição o seu elemento essencial, o que deve contribuir para a formação e aproximação dos seres humanos ao reforçar o desenvolvimento de valores como a moral, a ética, a solidariedade, a fraternidade e a cooperação, o que pode torná-lo num dos meios mais eficazes para a comunidade humana.

2.2 ATLETISMO ESCOLAR

Segundo Matthiesen (2004, p.15): “Apesar de ser considerado como um dos conteúdos clássicos da educação física, o atletismo é pouco difundido nas escolas.”

“Ainda que triste, a realidade escolar, que denuncia uma total negligência no que diz respeito ao ensino do atletismo, fazendo com que as crianças praticamente o desconheçam.” (MATTHIESEN, 2004, p.16)

O atletismo é, ou deveria ser um conteúdo clássico dentro da Educação Física escolar, entretanto este é muitas vezes esquecido por parte dos professores, que alegam vários empecilhos para a realização desta modalidade esportiva dentro do ambiente escolar, dentre estes empecilhos estão a falta de espaço físico, a falta de materiais adequados além do desconhecimento e conseqüentemente desinteresse dos alunos por este esporte (SEDORKO; DISTEFANO, 2012, p.1).

No nosso dia a dia na escola, encontramos diversas situações que nos levam a reflexões, como o caso de alunos comentando que o atletismo é um esporte “sem graça”; que nos jogos escolares, na fase municipal, não há essa modalidade para disputar; que não ocorre nenhuma competição em nível municipal para descobrir novos talentos; que pouco ou quase nada de investimento financeiro ocorre na modalidade; que professores de Educação Física reclamam que não conseguem trabalhar o conteúdo de atletismo por falta de espaço, estrutura e material, e muitas outras situações (OLIVEIRA; PERES, 2014, p.22).

“O atletismo deveria fazer parte de qualquer programa de Educação Física Escolar. Entretanto, já há algum tempo, muito se tem questionado sobre sua efetiva presença em aulas de Educação Física.” (SILVA et al, 2015, p.112)

Muitos professores não incluem o atletismo no seu planejamento, deixam ele totalmente de fora, com várias desculpas e sem buscar soluções para conseguir utilizá-lo em suas aulas.

De todas as atividades esportivas, pode-se dizer que as atividades pertencentes ao atletismo são as que mais se assemelham aos movimentos naturais, pois sua prática confunde-se com os movimentos essenciais da espécie. Afinal, ser atleta significa andar (marchar), correr, saltar, lançar, arremessar (LENCINA, 2001, p. 73).

O atletismo é um esporte que na maioria das vezes é negligenciado na Educação Física escolar. Os motivos que levam a esta afirmação são vários, conforme se pode confirmar com Lencina (1999, p.78): “[...] os professores da rede escolar de Santa Maria apontam a falta de infraestrutura física das escolas como um dos principais motivos pelo desinteresse em trabalhar o atletismo nas aulas de Educação Física.”.

A primeira fase das crianças na escola é aonde deveriam aprender os movimentos básicos do dia-a-dia, como correr, saltar, andar. As aulas de Educação física devem aperfeiçoar esses movimentos. Assim:

[...] o atletismo escolar, dependendo de como é a metodologia utilizada para sua aplicação ele pode vir a ser um grande responsável por promover o desenvolvimento de capacidades motoras, da saúde, e da personalidade da criança e para seu desenvolvimento fisiológico. (CASTRO; BANDEIRA 2012 apud HILDEBRANDT 2003, p.5).

A desculpa de o atletismo não ser utilizado nas aulas de educação física é falta de espaço físico e falta de materiais adequados para as práticas. Uma pesquisa feita por Lencina e Rocha Jr (2001) nas escolas de Santa Maria(RS), demonstrou que 36,7% destas o atletismo não está presente, e o motivo de 71% é a falta de infraestrutura. Mas segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais de Educação Física, onde cita que o professor deve adaptar o espaço disponível e usar a criatividade para confecções de materiais.

Segundo França et al, (2012) apud Oliveira, (2002, p.1):

Atualmente nas séries finais do ensino fundamental não é difícil encontrar alunos que ao ser solicitado pelo professor a realização de uma atividade que inclua uma combinação de movimentos básicos, como, correr, saltar ou arremessar, que este aluno não consiga realizar, ou tenha uma grande dificuldade na realização.

O atletismo possui vários exercícios que podem ser executados de forma lúdica, o professor deve utilizar a seu favor brincadeiras que irão levar os alunos gostarem dessa prática, irão aprender brincando, e serão beneficiados, além disso terão muita facilidade em praticar outro esporte. Segundo Becker (2012, p.1):

O atletismo é uma modalidade muito importante na formação da criança em qualquer faixa etária, este esporte não requer materiais muito complexos para sua prática, também é formado por regras de fácil aprendizado. O atletismo é constituído por movimentos que ajudam a motivar todos que o praticam, além de ser considerado como esporte-base para as outras modalidades. Apesar da importância constatada, em algumas ocasiões, o atletismo é uma modalidade que é deixada em segundo plano pelos professores, comprometendo um conhecimento mais profundo dessa modalidade esportiva.

3. METODOLOGIA

Para Andrade, (1999, p. 72) a pesquisa é feita através de procedimentos sistemáticos, com base no raciocínio lógico que tem por finalidade encontrar soluções para os problemas propostos mediante a utilização de métodos científicos.

Portanto para a elaboração deste artigo foi feita uma pesquisa a campo com base em questionários em relação ao atletismo nas series iniciais, com os professores de Educação física que atuam no ambiente escolar.

Andrade (1999, p.50) ainda argumenta que: “A pesquisa de campo assim é denominada porque a coleta de dados é efetuada "em campo", onde ocorrem espontaneamente os fenômenos, uma vez que não há interface do pesquisador sobre eles.”

A pesquisa segundo Andrade (1999, p. 111): “[..] ainda ressalta que: quanto a natureza pode construir-se em um trabalho científico original ou em resumo de assunto.”

Por trabalho científico original entende-se uma pesquisa realizada pela primeira vez, em que se constrói com novas conquistas e descobertas.

Segundo Andrade (2010) a pesquisa será descritiva, para este autor esse tipo de procedimento se dá através dos fatos observados e registrados, avaliados, classificados e interpretados, sem que o pesquisador interfira neles. Portanto não podendo haver manipulação do pesquisador referente aos estudos realizados.

A pesquisa será em forma de questionário, com os professores de educação física que trabalham no âmbito escolar na Escola Municipal de Educação Básica Multirão CNPJ: 78.490.463/0001-76 situada na Av. dos pessegueiros, S/N bairro Habitação na cidade de Lages-SC.

3.1 Análise e discussão de dados

Tendo com base nos questionários aplicados seguem os seguintes resultados: em relação à formação dos pesquisados todos eles, quatro (4) têm nível superior, em educação física e pós graduação.

Possuem média de idade de 36 anos, sendo três (3) de sexo feminino e um (1) masculino.

O tempo de serviço dos professores tem a média 12,25 anos de atuação no magistério.

Segundo Chagas (2005, p.6):

Entre o dito e não, a conclusão é óbvia: a formação de professores será sempre importante para qualquer mudança educacional, sobretudo para melhoria da qualidade de ensino. E pensar a qualidade da educação no contexto da formação de professores significativos colocar-se a disposição da construção de um projeto de educação cidadã que propicia condições para a formação de sujeitos históricos capazes de conscientemente, produzir e transformar sua existência (CHAGAS, 2005, p.64).

Perguntados/questionados sobre a inclusão do atletismo no planejamento todos os quatro responderam sim

Sabe-se que o atletismo é uma das modalidades esportivas mais antigas do mundo, sendo também considerado como modalidade base para vários esportes, uma vez que sua prática envolve os movimentos básicos correr, saltar e lançar. No âmbito escolar, o atletismo integra os conteúdos da Educação Física assim como os esportes coletivos, danças, ginásticas entre outros (BRASIL, 1996, p.102).

Em relação a experiência no magistério com educação física dois (2) professores tem entre 4 e 6 anos e dois (2) entre 7 a 19 anos.

De 4 a 6 anos é considerado a fase de estabilização, caracteriza-se como estágio de consolidação pedagógica, de sentimentos de competências crescente e segurança.

“Considera-se, ainda, como a fase de libertação ou emancipação, em que se acentua o grau de liberdade profissional.” (HUBERMAN, 2000, p.65)

De 7 a 19 anos é considerado a fase de diversificação ou questionamentos onde o professor encontra-se num estágio de experimentação e diversificação, de motivação, de buscas de desafios. Experimenta novas práticas e diversifica métodos de ensino, tornando-se mais crítico.

“O professor faz um exame do que será feito de sua vida frente aos objetivos e ideais estabelecidos inicialmente; reflete tanto sobre continuar no mesmo percurso como sobre as incertezas de uma possível mudança”. (HUBERMAN, 2000, p.48).

No questionário também avia uma pergunta relacionada ao nível de ensino o qual o profissional lecionava e obtivemos as seguintes respostas. Entre os quatro (4) entrevistados três (3) lecionam em séries iniciais e finais do ensino fundamental e apenas dois (2) lecionam no ensino médio.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais de 1997 (PCNs), o trabalho de Educação Física nas séries iniciais do Ensino Fundamental é importante, pois possibilita aos alunos terem desde cedo, a oportunidade de desenvolver habilidades corporais e de participar de atividades culturais, como jogos, esportes, lutas, ginásticas e danças, com a finalidade de lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções. (uol.com)

Quando perguntado se o atletismo fazia parte do currículo de educação física na escola que o profissional trabalhava todos os quatro (4) professores responderam que sim.

O atletismo, por se tratar de uma atividade inerente ao ser humano, pois repete os movimentos naturais do homem, caracteriza-se como a atividade física adequada para estar nos planos curriculares do ensino fundamental. Devendo ser desenvolvidas conforme o desempenho e limites de cada um.

De acordo com Oliveira (2006, p. 28):

A grande tarefa e transformação didática e pedagógica dentro das escolas brasileiras e aumentar sua atratividade e sua compreensão, porque fazer, como fazer, quando fazer e como melhorar esse fazer, com diferentes estímulos e diferentes formas de adquirir o conhecimento. Um atletismo voltado para os jogos e brincadeiras seguido pela compreensão dos seus movimentos.

Meios utilizados para as aulas de educação física pelos professores entrevistados nesse questionário são:

Materiais como corda, cones, bambolês, vídeo aulas sobre o atletismo, adaptação e improviso de materiais como cabo de vassoura, garrafas pet entre outros materiais, a utilização e aproveitamento total do espaço físico da escola proporcionando a segurança e conforto do aluno na atividade.

Apesar de o atletismo ser considerado esporte base para várias outras modalidades, de fácil aprendizagem e possível de ser ensinado em espaços físicos adaptados e com materiais alternativos, quando abordado nas escolas, tem sido introduzido de forma precária (MATTHIESEN, 2005; COICEIRO, 2005, p.86).

“Grande parte das escolas dispõe de quadras, que, geralmente, possuem dimensões reduzidas e limitantes para o ensino do esporte. Dimensões estas que não são adequadas para as necessidades do atletismo, o que talvez seja, em primeira análise, um dos fatores explicativos para sua pouca ministração. Independentemente da estrutura disponível, seria ideal que o atletismo fosse ensinado nas escolas, de acordo com as possibilidades espaciais, cercado pelos cuidados com segurança, adaptação de materiais, em um clima livre de pressões, respeitando o limite subjetivo de cada aprendiz, ou seja, mais centrado em seus elementos básicos (correr, saltar e arremessar/lançar), sem preocupar-se com questões de rendimento, como é destacado pela mídia. Sugere-se que seja ensinado por meio de práticas pedagógicas construídas por formas lúdicas, composto por atividades diversificadas, como jogos e brincadeiras envoltas por um contexto de possibilidades de sucesso e prazer.” (MARIANO, 2012; OLIVEIRA, 2006, p.93)

Tendo em vista que a escola onde estes profissionais atuam hoje possui bibliografia sobre atletismo/ treinamento desportivo, perguntamos se os mesmos possuíam algum curso na modalidade de atletismo.

Os quatro (4) professores responderam que não tem curso relacionado com a modalidade de atletismo.

Relacionada à dificuldade que estes professores encontram no seu dia a dia para realização das atividades de atletismo.

Os quatro (4) profissionais responderam que o problema maior é a falta de infraestrutura da escola e falta de materiais específicos.

Segundo Pereira e Moulin (2006, p.105):

“O espaço escolhido para realizar atividades físicas deve ser adequado para o tamanho do grupo e as características da atividade. O local deve possuir boa iluminação, boa ventilação, temperatura agradável. O piso (da sala, quadra, pista) deve ser adequado à prevenção de quedas (não derrapante, isento de buracos, livre de objetos em que se possa tropeçar). A utilização do espaço deve favorecer boa visibilidade do professor e audição dos comandos e orientações para as atividades.”.

Para finalizar o questionário perguntava sobre a motivação desse profissional de educação física na aplicação do atletismo na escola e todos os quatro (4) responderam que o que mais os motiva é o interesse do aluno na modalidade do atletismo.

Assim, precisamos que um número maior de professores, se estimule e se encorajem a usar metodologias em suas aulas como ferramenta principal no processo ensino aprendizagem, permitindo que seus alunos vivenciem novas experiências educacionais e, para contribuir no resgate do atletismo como conteúdo essencial a ser trabalhado em aulas de educação física. O atletismo faz com que as crianças utilizem o conhecimento adquirido com a prática esportiva, não apenas em âmbito escolar, mas nos demais âmbitos de suas vidas.

De acordo com Freire (2001, p.100): “O professor não pode se omitir no contexto educativo, mas sim deve sujeito com conhecimento de que a educação é uma forma de intervenção no mundo, intervenção que não é neutra, jamais foi, é ou pode ser.”

4. CONCLUSÃO

Está pesquisa teve como objetivo, entender a importância do atletismo nas aulas de educação física. A base do trabalho foi através de vários autores, que foi concretizada com os questionários respondidos pelos professores atuantes na escola com a disciplina de educação física.

A pesquisa foi realizada com sucesso, sendo que não houve nenhum empecilho para ser realizada. A escola apresentou bons métodos de trabalho, organização na prática da modalidade de atletismo. Todos os professores foram atenciosos e mostraram bastante interesse sobre a pesquisa e responderam com muita seriedade.

Concluindo, o atletismo é o esporte base para os demais esportes, a falta de materiais adequados e espaço limitado podem ser superados, os professores entrevistados mostraram que as práticas podem ser realizadas, basta ter um pouco de criatividade e esforço, que o atletismo fará parte do dia a dia das crianças.

REFERÊNCIAS

AGÁPITO, Cleidiane Mateus; CORDERO, Osvaldo Garcia Homero. **O atletismo como alternativa metodológica nas aulas de educação física**. Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente, 2015. Disponível em: <http://www.faema.edu.br/revistas/index.php/Revista-FAEMA/article/view/302>. Acessado em: 23/04/2018.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 10 ed. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2010.

ARANTES, Ana Cristina. **A história da Educação Física escolar no Brasil**. 2008. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd124/a-historia-da-educacao-fisica-escolar->

[nobrasil.htm](#). Acesso em: 20 março 2018.

BAGNARA, Ivan Carlos; LARA, Aline da Almeida; CALONEGO, Chaiane. **O processo histórico social e político da evolução da Educação Física**. 2010. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd145/o-processo-historico-da-educacao-fisica.htm>. Acesso em: 20 março 2018.

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos da metodologia científica**. 3.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

BECKER, Fernanda. **Atletismo um esporte da escola nas séries finais do Ensino Fundamental**. 2012. Disponível em: <http://repositorio.unesc.net/handle/1/1115>. Acesso em: 20 março 2018.

BRACHT, Valter. **A Educação Física no ensino fundamental**. 2010. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2010-pdf/7170-3-6-educacao-fisica-ensinofundamental-walter-bracht/file>. Acesso em: 21 março 2018.

CALVO, A. P. O. **O Atletismo como conteúdo da educação física escolar**: estudo realizado com universitários da UNESP – Rio Claro. 2005. 51 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Licenciatura em Educação Física) – Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro. 2005.

CARVALHO, Ademar de Lima. **Os caminhos perversos da educação**: a luta pela apropriação do conhecimento do cotidiano da sala de aula. Cuiabá. Edufmt. 2005.

DARIDO, Suraya Cristina. **Educação Física na escola**: questões e reflexões. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 2003.

FILHO, José. **Pesquisa: Contornos no processo educativo**. 2006. Franca: Unesp- FHDSS, p. 63-75. In: PIANA, Maria Cristina. **A pesquisa de Campo**. 2009. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/vwc8g/pdf/piana-9788579830389-06.pdf>. Acesso em: 21 março 2018.

FRANÇA, Dilvano Leder et al. **A importância do ensino do atletismo nas séries iniciais do ensino fundamental**. 2012. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd171/aimportancia-do-ensino-do-atletismo.htm>. Acesso em: 21 março 2018

GOMES, Leonires Barbosa. **Atletismo como esporte base no desenvolvimento motor**. 2013. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd187/atletismo-como-esporte-base.htm>. Acesso em 21 março 2018.

GONÇALVES, Gilberto. **História do Atletismo, Trabalhos Escolares Prontos**. <<http://www.coladaweb.com>>. In: NETTO, Professor Reynaldo Seifert; PIMENTEL, Dr. Giuliano Gomes de Assis. **O ensino do atletismo nas aulas de Educação Física**. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/804-4.pdf>. Acesso em: 23 jun. 2017.

HILDEBRANDT, Reiner; LAGING, Ralf. **Concepções abertas no ensino da Educação Física**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1986. In: CASTRO, MayksiJhonis Miranda de;

BANDEIRA, Rodrigo Alves. **O Ensino do atletismo como conteúdo pedagógico**. 2012. Disponível em: http://www.unemat.br/eventos/sefipa/docs/O_ENSINO_DO_ATLETISMO_COMO_CONTEUDO_PEDAGOGICO_Mayksi.pdf. Acesso em: 21 março 2018.

KIRSCH, Carlos; MENDONÇA, Eleiana; MENDONÇA, Marco. **O atletismo como recurso metodológico para iniciação em escolas e clubes**. Rio de Janeiro: Ao livro técnico S/A, 1988.

LENCINA, Lyseleenne de Avila; ROCHA, Junior; CHAGAS, Ivon. **Diagnóstico do atletismo escolar em Santa Maria**. 2001. Disponível em: <http://periodicos.ufsm.br/kinesis/article/view/10204>. Acesso em: 24 março 2018.

MATTHIESEN, SaraQuenzer. **Atletismo se aprende na escola**. Jundiaí: Editora Ricardo Fontoura, 2004.

MELLO, André Silva et al. **Educação Física e esporte: reflexões e ações contemporâneas**. 2011. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/17527/13137>. Acesso em: 24 março 2018. .

MELO, R.A., MORAND, D.G., GARCIA, F.M., COICEIRO, G.A. **Atletismo escolar: visão dos professores de educação física que atuam em escolas de ensino fundamental**. EFDesportes.com. Revista digital. Buenos Aires, 2011. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd156/atletismo-escolar-visao-dos-professores.htm>. Acesso em: 01 março2018.

MEURER, Simone Teresinha; SCHAEFER, Rubia Jaqueline; MIOTTI, Ivana Maria Lambertti. **Atletismo na escola: uma possibilidade de ensino**. 2008. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd120/atletismo-na-escola.html>. Acesso em: 27 mar. 2017.

NAHAS, Markus Vinicius. **Educação Física no ensino médio: educação para um estilo de vida ativo no terceiro milênio**. Anais do IV Seminário de Educação Física Escolar/Escola de Educação Física e Esporte, p. 17-20, 1997. In: DARIDO, Suraya Cristina; GALVÃO, Zenaide; FERREIRA, Lilian Aparecida; FIORIN, Giovanna. **Educação Física no Ensino Médio: Ações e Reflexões**. 1999. Disponível em: <http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/05n2/5n202Darido.pdf>. Acesso em: 01 março2018.

NASCIMENTO, M. (2010). **Contribuições da inclusão do atletismo no currículo escolar no ensino fundamental**. Revista de divulgação científica Àgora- V.17, n. 2. Disponível em: <http://www.periodicos.unc.br/index.php/agora/article/view/185/248>. Acesso em: 01 março2018.

OLIVEIRA, Genário Mendes de; PERES, Luis Sérgio. **Praticando o atletismo de forma lúdica**. 2014. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_unioeste_edfis_pdp_genario_mendes_de_oliveira.pdf. Acesso em: 01 março2018.

OLIVEIRA, J. A. de. **Padrões motores fundamentais: Implicações e aplicações na educação física infantil**. Revista Interação, Varginha, v.6, n. 6, p. 37-42, Dez 2002. In: FRANÇA, Dilvano Leder de; FRANÇA, Cleiton Vaz; JUNIOR, César Artur de Castro;

CORDEIRO, George André. **A importância do ensino do Atletismo nas séries iniciais do Ensino Fundamental.** 2012. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd171/aimportancia-do-ensino-do-atletismo.html>. Acesso em: 01 março 2018.

OLIVEIRA, M.C. **Atletismo escolar: uma proposta de ensino na educação infantil.** Rio de Janeiro: SPRINT, 2006.

PIANA, Maria Cristina. **A pesquisa de campo.** São Paulo: Editora Unesp, 2009.

PIERI, Anderson de; HUBER, Marcos Paulo. **A utilização do atletismo na Educação Física escolar como base para o desenvolvimento motor.** 2013. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd178/atletismo-na-educacao-fisica-escolar.htm>. Acesso em: 20 março 2018.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico.** 2.ed. Novo Hamburgo: Editora Feevale, 2013.

SEDORKO, Clóvis Marcelo; DISTEFANO, Fabiane. **O Atletismo no contexto escolar: possibilidades didáticas no 2º Ciclo do Ensino Fundamental.** 2012. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd165/o-atletismo-no-contexto-escolar-possibilidadesdidaticas.htm>. Acesso em: 20 março 2018.

SILVA, Eduardo Vinicius Mota e et al. **Atletismo (ainda) não se aprende na escola? Revisitando artigos publicados em periódicos científicos da educação física nos últimos anos.** 2015. Disponível em: <http://www.seer.ufrgs.br/Movimento/article/viewFile/50006/36099>. Acesso em: 18 março 2018.

SOUZA, Daniel Marcos et al. **Investigação do atletismo na educação física escolar no município de Taubaté/SP.** 2015. Disponível em: http://www.editorafontoura.com.br/periodico/vol-14/Vol14n4-2015/artigos_Vol14n4_2015.htm. Acesso em: 18 março 2018.

SOUZA, P.D. et al. **Atletismo nos jogos internos da Educação física: compreendendo os motivos do desinteresse de sua prática.** EFDdesportes.com. Buenos Aires, 2006. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd103/atletismo-educacao-fisica.htm> In: CARDEAL, L.S; VIEIRA, V. **A prática do atletismo: uma realidade no meio escolar?** EFDdesportes.com. Buenos Aires, dez 2013. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd187/a-pratica-do-atletismo-no-meio-escolar.htm>. Acesso em: 18 março 2018.

TUBINO, Manoel José Gomes; GARRIDO, Fernando Antonio Cardoso; TUBINO, Fabio Mazon. **Dicionário Enciclopédico Tubino do Esporte.** Rio de Janeiro: Editora Senac, 2006.